



BOTO-TUCUXI

Sotalia fluviatilis

COMPRIMENTO E PESO MÉDIO:

Adulto: 152 cm e 53 kg;

Filhote: 70 a 80 cm.

ALIMENTAÇÃO E HISTÓRIA DE VIDA

Se alimentam de peixes, não maiores do que 37 cm. A alimentação pode ocorrer em pares, geralmente mãe e filhote. Os filhotes nascem entre os meses de setembro e novembro, após um tempo de gestação de aproximadamente 11 meses. Os filhotes medem, ao nascer, entre 71 e 83 cm. Podem chegar a 43 anos de vida.



DISTRIBUIÇÃO E COMPORTAMENTO

No Brasil, ocorrem nos principais afluentes da bacia do rio Amazonas/Solimões. Botos-tucuxi são rápidos nadadores. São muito sociáveis, sendo encontrados quase sempre em grupos de um a seis indivíduos, embora grupos maiores, de até 20, já foram vistos.



Indivíduo de boto-tucuxi. Foto: Charley Hesse

AMEAÇAS E CONSERVAÇÃO

Na Amazônia, há um mercado local dos órgãos genitais e olhos como amuletos de amor. Dentes e ossos são usados para artes. Apesar de não serem exploradas comercialmente, existem diversos relatos de mortes acidentais em pescarias locais e comerciais. Barragens e usinas hidrelétricas na região também são ameaças à espécie, pois reduzem a abundância de peixes, e, portanto, a disponibilidade de presas. O mercúrio da mineração, poluição d'água, tráfego de barcos, entre outros fatores ameaçam a saúde dos indivíduos da espécie. São protegidos por leis federais, que proíbem o assédio, pesca ou captura, mas a aplicação da lei nem sempre é eficaz. Atualmente, estão classificados pela IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza) como "Em Perigo" (EN) devido à taxa de declínio da população.

ESSE INFOGRÁFICO FOI ELABORADO POR RAYANE DOS SANTOS DE FRANÇA NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2020 QUANDO CURSAVA BACHARELADO EM OCEANOGRAFIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP), E ATENDEU À DISCIPLINA IOB-151 MAMÍFEROS AQUÁTICOS OFERECIDA PELO INSTITUTO OCEANOGRÁFICO DA USP.